

Prevalência, motivações e impactos do tabagismo na saúde oral de estudantes universitários: uma revisão da literatura.

Amanda Scherer Mattjie¹, Beatriz Barbosa Montanher², Ellen Caroline Teófilo Campos³, Flávio Roberto Machado Justo⁴, Francielle Baptista⁵, Saulo Ancelmo de Souza Júnior⁶.

O tabagismo é considerado um problema de saúde mundial de acordo com a Organização Mundial de Saúde, sendo um dos principais motivos para o desenvolvimento de câncer bucal. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência do consumo de cigarros por estudantes universitários e seus efeitos na saúde oral. O método utilizado foi uma revisão de literatura, na qual foram revelados aumentos significativos de doenças periodontais, entre elas gengivite, periodontite, além de imunossupressão e vasoconstrição, que retardam o processo de cicatrização e comprometem seus tratamentos. Também foi identificado aumento de consumo de cigarro na versão eletrônica, por influência de amigos, interação social, variedade de sabores e ao aroma mais agradável. Assim, fica clara a necessidade de investimento em pesquisa e uma melhor intervenção educacional para, assim, realizar uma prevenção adequada.

Palavras-chave: Tabagismo. Saúde bucal. Estudante universitário.

Prevalence, motivations and impacts of smoking on the oral health of university students: a literature review.

Smoking is considered a global health problem according to the World Health Organization, being one of the main reasons for the elimination of oral cancer. Therefore, the present study aimed to analyze the prevalence of cigarette consumption by university students and its effects on oral health. The method used by a literature review revealed significant increases in periodontal causes, including gingivitis, periodontitis, immunosuppression and vasoconstriction, delays in the healing process and compromised treatments. Also for influencer identification, social interaction, electronic cigars and curiosity, for example. Therefore, it is clear that there is a need for a small investment for a better educational intervention and, thus, to carry out an adequate warning.

Keywords: Smoking. Oral health. University students.

Autor para

correspondência: Beatriz Barbosa Montanher.

E-mail:

montanher.beatriz@gmail.com

Declaração de Interesses:

Os autores certificam que não têm nenhum interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em conexão com o manuscrito

¹ Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão - Paraná, Brasil. 0009-0000-5819-5339.

² Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão - Paraná, Brasil. 0000-0002-9868-2710.

³ Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão - Paraná, Brasil. 0000-0002-9509-5713.

⁴ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão - Paraná, Brasil. 0009-0001-7320-5774.

⁵ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão - Paraná, Brasil. 0000-0001-7680-6180.

⁶ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão - Paraná, Brasil. 0000-0002-0502-7072.

INTRODUÇÃO

O tabagismo é um problema de saúde pública mundial, pois de acordo com a Organização Mundial de Saúde (1) é um dos principais elementos responsáveis pelo desenvolvimento do câncer bucal e de outras patologias bucais, como pigmentação dentária, gengivite e periodontite. As principais substâncias presentes nos cigarros convencionais e eletrônicos, como a nicotina e a conina, são extremamente tóxicas e corrosivas, responsáveis por desacelerar o sistema imunológico do indivíduo e torná-lo mais propenso ao desenvolvimento da doença periodontal (2).

Outro ponto importante é que a nicotina atua como vasoconstritor na mucosa bucal, o que oculta os sintomas do processo inflamatório e da proliferação de patógenos bucais, favorecendo o aparecimento de doenças bucais. O alcatrão, também presente no cigarro, altera a cor das mucosas e dos dentes, inibe a salivagem e causa mau hálito (3). Portanto, fumar interfere diretamente na saúde bucal dos pacientes.

Apesar dos efeitos nocivos para a saúde bucal e sistêmica, pesquisas indicam que o consumo de cigarros, especialmente na versão eletrônica, vem aumentando entre a população jovem (4). Essa fase, marcada por intensas mudanças biológicas e sociais que sinalizam o início da vida adulta, muitas vezes leva esses jovens a serem influenciados a adotar o hábito de fumar, sendo suscetíveis a novos produtos, como os cigarros eletrônicos, e a informações enganosas da indústria do tabaco (5).

Portanto, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a prevalência do hábito de fumar entre estudantes universitários e os impactos do tabagismo na saúde oral dessa população.

MÉTODO

Esta é uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão de literatura. A busca bibliográfica foi conduzida nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, utilizando como descritores "estudantes universitários", "tabagismo", "cigarro eletrônico" e "saúde periodontal". Como critério de inclusão, foram considerados artigos publicados entre os anos de 2014 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos deste estudo trabalhos que possuíssem uma temática divergente a ideia principal e trabalhos publicados há mais de 10 anos. Ao todo foram selecionados 21 trabalhos, sendo eles revisões de literatura, informes oficiais de instituições governamentais de saúde e estudos prospectivos/descritivos.

REVISÃO DE LITERATURA

O consumo de cigarro é um problema de saúde pública enfrentado por todos os países do mundo, pois seu uso está associado ao surgimento de diversas doenças, como câncer de pulmão, doenças bucais como gengivite e periodontite, doenças cardiovasculares, redução da ação do sistema imunológico, entre outras. O alto índice de substâncias tóxicas e aditivas presentes nos cigarros é responsável por gerar essas doenças e provocar dependência nos usuários (6).

O consumo de tabaco entre jovens universitários é um problema recorrente em todo o mundo, especialmente com o surgimento das mais variadas formas de consumir tabaco, seja ele via cigarros convencionais ou eletrônicos. Esse consumo de cigarros durante a universidade é um problema de saúde pública; no entanto, na literatura científica ainda existem poucos estudos recentes que demonstram as motivações dos jovens

universitários para iniciarem o consumo de tabaco e seu nível de conhecimento sobre os danos que o tabaco causa à saúde (7).

O ambiente universitário apresenta-se como um local incentivador do uso de cigarro e seus derivados, visto que os jovens ao entrarem na universidade passam por períodos de estresse e ansiedade relacionados aos estudos, além de começarem a participar de festas universitárias onde ocorre um maior contato com cigarro, álcool e drogas (8).

De acordo com Leite *et al.* (9), os estudantes universitários fazem uso de cigarro por diversos motivos, entre eles: influência dos amigos, curiosidade, e no caso dos cigarros eletrônicos, devido a variedade de sabores e ao odor mais agradável. Um estudo transversal realizado por Lopes *et al.* (10), questionou 455 alunos universitários sobre os hábitos de tabagismo. De acordo com os dados do estudo, 64,8% dos fumantes eram do sexo masculino e 34,2% do sexo feminino; a idade média dos participantes foi de 24,9 anos; e as principais motivações relatadas pelas estudantes foram a ansiedade, o estresse e a influência de amigos ou pessoas próximas.

Outro estudo conduzido por Ferreira *et al.* (11), realizado com 369 alunos de graduação de uma instituição privada, 61,8% dos participantes afirmaram fumar diariamente e 80% fumavam em média de 1 a 6 cigarros por dia. Além disso, o estudo também abordou a temática do convívio desses jovens com outros fumantes, como familiares, amigos e companheiros, e concluiu que a presença de uma pessoa tabagista no círculo de convívio desses jovens está associada com o início dos hábitos tabágicos dos mesmos.

Lopes *et al.* (12), realizaram um estudo com 95 jovens universitários com idade entre 18 e 30 anos, que quando questionados sobre as principais motivações para fumar, os seguintes resultados foram obtidos: 95,8% dos participantes afirmaram que sentiam vontade de fumar após fazerem a ingestão de bebidas alcoólicas; 94,7% alegaram ser motivados a fumar devido a encontros sociais; e 94,7% afirmaram fumar em situações de estresse. Além disso, 70% dos participantes afirmaram que o ambiente universitário por si só era um local que incentiva o hábito tabágico.

Santos e Neto (13) aplicaram um questionário sobre a prevalência e nível de dependência à nicotina, onde 108 estudantes universitários da área da saúde participaram da pesquisa. A faixa etária dos estudantes era entre 17 e 30 anos, e o estudo mostrou uma prevalência de estudantes tabagistas de 23%, sendo que 80% eram do sexo masculino. Porém, o fato mais interessante deste estudo é que 100% dos participantes afirmaram terem consciência dos malefícios causados à saúde pelo uso do cigarro.

O tabagismo é um dos principais fatores de risco para a saúde bucal e periodontal, associado ao desenvolvimento de diversas patologias orais, como câncer de boca e garganta, gengivite, periodontite, pigmentação extrínseca dos dentes e perda de inserção óssea (14). A gengivite caracteriza-se pela inflamação dos tecidos gengivais, com sinais clínicos como sangramento durante a escovação e acúmulo de biofilme na região supragengival. A periodontite é uma progressão da gengivite, caracterizada pela destruição dos tecidos de suporte dental, incluindo perda óssea, podendo levar à mobilidade e perda de dentes em estágios avançados. Além disso, a pigmentação escurecida dos dentes e tecidos moles pode impactar negativamente a autoestima do paciente, interferindo em suas interações sociais. O tabagismo também compromete o processo de cicatrização dos tecidos bucais, retardando a recuperação e dificultando o manejo clínico das doenças periodontais (3).

Uma das principais ações negativas do cigarro é que ele provoca vasoconstrição das estruturas bucais, ou seja, as substâncias do cigarro, como a nicotina, provoca uma diminuição da circulação sanguínea na região das gengivas, resultando em uma

diminuição do processo inflamatório e da resposta imune (15). Segundo um estudo conduzido por Borba *et al.* (16), o cigarro é um dos principais componentes agravantes da doença periodontal, e suas substâncias interferem diretamente no tratamento da doença, uma vez que as terapias periodontais, como raspagem, cirurgia periodontal, terapia com antibióticos e desbridamento, não são tão efetivas devido ao comprometimento do sistema imunológico e ao retardamento no processo de cicatrização.

De acordo com Shereef *et al.* (17), as pessoas que fumam têm 4 vezes mais chances de desenvolver periodontite do que os não fumantes, sendo o cigarro o maior fator de risco para desenvolvimento da doença. Além do agravamento da doença, Jang, Know e Young (18) afirmam que os fumantes apresentam uma diminuição considerável de citocinas e quimiocinas pró-inflamatórias, reguladoras das células T e das células NK, o que faz com que as pessoas que consomem tabaco tenham um certo grau de imunossupressão, justificando sua maior propensão a sofrer doenças periodontais e a ineficácia dos tratamentos aplicados em comparação com pessoas não fumantes. Portanto, a colonização bacteriana oral, combinada ao consumo de cigarros, aumenta a gravidade da doença periodontal.

A doença periodontal se caracteriza por dois fatores: a presença de microrganismos patogênicos e a resposta imune do hospedeiro. O cigarro atua diretamente sobre o sistema imunológico do indivíduo, reduzindo a resposta inflamatória e, conseqüentemente, permitindo uma maior proliferação bacteriana (6). Segundo Coretti *et al.* (19), o hábito de fumar está associado a um aumento de 2 a 8 vezes na perda óssea e na inserção periodontal. Considerando todos esses fatores, o consumo de cigarros é um problema de saúde pública para todos os países, pois causa danos irreversíveis à saúde das pessoas e leva a um aumento do gasto público em tratamentos de saúde (20).

De acordo com Garcia *et al.* (21), o uso de cigarro e seus derivados por parte dos jovens está intimamente relacionado a variedade de sabores e aromas presentes no mercado do tabaco, o que faz com que os jovens se tornem cada vez mais dependentes, ignorando os fatores de risco relacionados ao seu consumo.

Dessa maneira, o ambiente universitário apresenta-se como um local de grandes influências para adoção de novos hábitos por parte dos jovens, principalmente para o tabagismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos apontam uma relação direta do uso de tabaco ao desenvolvimento e agravamento de doenças periodontais, além de outros problemas bucais, como câncer de pulmão, boca e garganta, gengivite, periodontite e pigmentação dental. As substâncias tóxicas presentes no cigarro, entre elas destaca-se a nicotina, afetam a resposta imunológica, promovem vasoconstrição e retardam a cicatrização, o que gera complicações aos tratamentos.

Dessa forma, o consumo de cigarro por jovens universitários torna-se uma questão de saúde pública alarmante, podendo ser impulsionado por causas sociais, como a ansiedade e a influência de amigos, além da crescente popularidade de cigarros eletrônicos, uma vez que são percebidos de forma equivocada como menos prejudiciais.

Conclui-se, assim, que é necessário intensificar as ações de prevenção e educação voltadas para esse grupo etário, além de estimular mais pesquisas sobre os fatores que levam os jovens ao consumo de tabaco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Tabaco. <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/tobacco> Acesso em: 30 out. 2024.
2. SERQUEIRA, S.C.; CARUSO, G.C.; LONDERO, A.C.; BAHIA, J.A; BASTOS, J.A.; FALABELLA, M.E. Perfil periodontal de pacientes tabagistas do centro Hiperdia. **HU Revista**, Juiz de Fora, MG., v. 45, n. 4, p. 396-401, 2020.
3. COSTA, C.M.S.; TELES, D.S.; FERREIRA, A.P.F.C.; ALVES, P.S.R.; MEIRA, G.F.; VAREJÃO, L.C. The relationship of tobacco substances in periodontal disease. **Research Society and Development**, [s.l.], v. 11, n. 16, p. e223111638279, 2022.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: Ministério da Saúde e INCA lançam campanha de prevenção ao uso de cigarros eletrônicos — Ministério da Saúde. Acesso em: 30 out. 2024.
5. RÍOS, L.A.; RODRÍGUEZ, D.C.; BALLESTAS, L.F.; ORTEGA, F.R., PÉREZ, F.B. Diferencias en el consumo de tabaco en estudiantes según el sexo universitarios. **Revista Cubana de Enfermería**, vol.34, n. 3, p.612-623, 2018.
6. MEDEIROS, G.V.; DIAS, K.S. A influência do tabagismo na doença periodontal: uma revisão de literatura. **Revista Multidisciplinar de Psicologia**, v. 12, n. 40, p. 470-479, 2018.
7. BARRA, C.L.; FERNÁNDEZ, P.P.; GRANADA, G. F.; ÁVILA, C. P.; MALLEA, M. J.; RODRÍGUEZ, M. Y. Smoking among undergraduate university students. **Revista Médica de Chile**, [s.l.], v. 143, n. 10, p. 1343-1350, 2015.
8. ALVES, T.A.; LIRA, A.C.S.; PACHÚ, C.O. Aspectos biopsicossociais relacionados ao consumo de tabaco entre universitários. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, e11210716250, 2021.
9. LEITE, A.M.; PINHEIRO, L.D.V.L.; SOUSA L.V.A.; ANDRADE JÚNIOR L.C.; SOUSA, M.N.A. Uso de cigarros eletrônicos entre estudantes. **Revista Científica Integração**, v. 4, n. 1, p. 59-70, 2023.
10. LOPES, J.B.; ULIANA, T.B.; HUNING, H.S.; SOUZA L.F.A.; MELLO, E.M. Prevalência do tabagismo entre acadêmicos de medicina de uma universidade do interior do estado de São Paulo. **Colloquium Vitae**, v. 10, n. 2, p. 54–58. 2018.

11. FERREIRA, M.G.; FARIA, J.R.; TAVARES, B.B.; LOURENÇÃO, L.G. Consumo de tabaco entre universitários da área de saúde. **Revista brasileira de Enfermagem**, v. 13, n. 5, p. 29-35, 2014.
12. LOPES, F.; CUNHA, S.M.; ZIBETTI, M.; BIZARRO, L. Padrão de consumo e expectativas em relação ao cigarro entre universitários. **Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 15, n. 2, p. 439-453, 2014.
13. SANTOS, K.R.A.; NETO, C.D.M. Prevalência de tabagismo e nível de dependência de nicotina entre universitários da área da saúde. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 5, n. 2, p. 260-266, 2023.
14. BARBOSA, J.P.; PERES, J.G.; SOARES, L.A.; MELO, H.C.S. Saúde bucal em relação ao tabagismo. **Scientia Generalis**, [S. l.], v. 2, n. Supl.1, p. 80–80, 2022.
15. ARORA, N.; MISHRA, A.; CHUGH, S. Microbial role in periodontitis: have we reached the top? Some unsung bacteria other than red complex. **Journal of Indian Society of Periodontology**, [s.l.], v. 18, n. 1, p. 9-13, 2024.
16. BORBA, T.T.; MOLZ, P.; SANTOS, C.; SCHLICKMANN, D.S.; PRÁ, D.; FRANKE, S.I.R. et al. Associação entre periodontite e fatores sociodemográficos, índice de massa corporal e características do estilo de vida. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, Santa Cruz do Sul, Brasil, v. 6, n. 4, p. 185-190, 2016.
17. SHEREEF, M.; SANARA, P.P.; KARUPPANAN, S.; NOORUDEEN, A. M.; JOSEPH, K. The effect of cigarette smoking on the severity of periodontal diseases among adults of Kothamangalam Town, Kerala. **Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences**, [s.l.], v. 7, n. 2, p. 648-651, 2015.
18. JANG, A.Y.; LEE, J.K.; SHIN, J.Y.; LEE, H.Y. Association between smoking and periodontal disease in Korean adults: The Fifth Korea National Health and Nutrition Examination Survey (2010 and 2012). **Korean Journal of Family Medicine**, v. 37, n. 2, p. 117-122, 2016.
19. CORETTI, L. et al. Subgingival dysbiosis in smoker and non-smoker patients with chronic periodontitis. **Molecular Medicine Reports**, [s.l.], v. 15, p. 2007-2014, 2017.
20. ALCARAZ, A.; RIVIERE, A. P. El control del tabaco en América Latina: logros, pendientes y nuevos desafíos. **Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Pública**, [s.l.], v. 40, n. 3, p. 264-266, 2023.

21. GARCIA, B.F.S.; SANTOS, B.C.; TAKAHAMA JÚNIOR, A. Formas alternativas de consumo de tabaco e sua relação com saúde bucal. **Archives of Health Investigation**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 559–565, 2022.